

Disciplina: Tópico Especial: Territórios, povos tradicionais e áreas protegidas.

Docentes: Edviges Ioris (PPGAS e PPGICH), Natália Hanazaki (PPGECO) e Orlando Ferretti (PPGG).

Créditos: 04cr (Edviges 2cr; Natália 1cr; Orlando 1cr).

Carga Horária: 72 h/a.

Terças-feiras (08:30 às 12:00 horas).

Número de vagas: 30 (total): 7 vagas PPGG, 7 vagas PPGECO, 8 vagas PPGAS, 8 vagas PPGICH

Ementa:

Relações entre povos e comunidades tradicionais, seus territórios e as políticas de conservação da natureza. Territórios tradicionais em interface com áreas protegidas no Brasil e em outros países. Abordagens conceituais e históricas sobre povos e comunidades tradicionais, território, territorialidade, direitos territoriais e processos de territorialização. Análise crítica das áreas protegidas (incluindo unidades de conservação e terras indígenas). Conflitos socioambientais, etnodesenvolvimento. Diálogos entre saberes tradicionais e científicos na promoção de áreas de proteção ambiental.

BIBLIOGRAFIA

ALBERT, Bruce. 1995. O Ouro Canibal e a Queda do Céu: Uma crítica xamânica da economia política da natureza. Série Antropologia (Brasília/UnB) nº 174.

ALIER, Joan Martínez. 2011. O Ecologismo dos Pobres: Conflitos ambientais e linguagens de valoração. São Paulo: Editora Contexto. Capítulos: Correntes do ecologismo e Economia ecológica: 'levando em consideração a natureza', pp. 21-68.

ALMEIDA, A.W.B. Terras tradicionalmente ocupadas. Manaus: PGSCA-UFAM, 2006.

ALMEIDA, Alfredo Wagner. 2004. Terras Tradicionalmente ocupadas, Processos de Territorialização, e Movimentos Sociais. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais* (Publicação semestral da ANPUR), Volume 6, número 1 (maio de 2004).

ALMEIDA, Alfredo Wagner. 2006. Terras de preto, terras de santo, terras de índio: uso comum e conflito. In: Terras de Quilombo, terras indígenas, "babaquais livres", "castanhais do povo", faxinais e fundos de pasto: terras tradicionalmente ocupadas. Coleção "Tradição & Ordenamento Jurídico". Vol.2. Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PPGSCA-UFAM, Fundação Ford). Manaus, pp. 101-132.

ALMEIDA, Mauro W. Barbosa de. 2004. Direitos à floresta e ambientalismo: seringueiros e suas lutas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol.19, n.55, pp. 33-52. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092004000200003&lng=en&nrm=iso

ALMEIDA, Mauro W. Barbosa de. 2021. As Reservas Extrativistas e a Conservação da Floresta. In CUNHA, Manuela Carneiro da; MAGALHÃES, Sônia Barbosa;

- ADAMS, Cristina (org). 2021. Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil [recurso eletrônico]: contribuições dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais para a biodiversidade, políticas e ameaças. São Paulo: SBPC, pp. 59-70.
- ALVES FILHO, E. Geografia da conservação: abordagens, limites e potencialidades. Revista do Departamento de Geografia, USP, vol. 43, 2023.
- BARRETTO FILHO, Henyo T. 1997. Da nação ao planeta através da Natureza. Série Antropologia, no. 222. Brasília: UNB.
<http://www.dan2.unb.br/images/doc/Serie222empdf.pdf>
- BARRETTO FILHO, Henyo T. 2006. “Populações Tradicionais: Introdução à Crítica da Ecologia Política de uma Noção.” In: (Ed.) ADAMS, C; MURRIETA, E; NEVES, W. Sociedades Caboclas amazônicas: modernidade e invisibilidade. São Paulo: Annablume, pp. 109-143.
- BRANCO, Carlos Frederico. 2021. As Araucárias na Terra Indígena de Mangueirinha: Territórios, existências e resistências kaingang. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco.
- CUNHA, Manuela Carneiro da; Almeida, MAURO. 2009. Populações tradicionais e conservação ambiental. In Cultura com aspas. São Paulo: Cosac Naify, pp. 277-300 (também em João Paulo Capobianco et alii (orgs.), Biodiversidade na Amazônia Brasileira. São Paulo: Estação Liberdade/Instituto Socioambiental, 2001).
- CUNHA, Manuela Carneiro da. 1999. Populações tradicionais e a Convenção da Diversidade Biológica. Estudos Avançados, v. vol. 13, n. 36, pp. 147-163. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141999000200008&lng=en&nrm=iso
- CUNHA, Manuela Carneiro da; MAGALHÃES, Sônia Barbosa; ADAMS, Cristina (org). 2021. Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil [recurso eletrônico]: contribuições dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais para a biodiversidade, políticas e ameaças. São Paulo: SBPC.
- CASAGRANDE, A. Pertencimento e uso comum na cogestão da Reserva Extrativista Marinha do Pirajubaé, Florianópolis, SC. Florianópolis, 2019. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.
- DIEGUES, Antonio Carlos. Conhecimentos, práticas tradicionais e a etnoconservação da natureza. Desenvolvimento e Meio Ambiente; v. 50; 2019, pp.116-126. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/made/article/view/66617/38436>
- DIEGUES, Antonio Carlos S. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: Hucitec, 2008.
- DIEGUES, Antonio Carlos (org.). 2000. Os Saberes Tradicionais e a Biodiversidade no Brasil. Núcleo de Pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas do Brasil. São Paulo: NUPAUB/USP.
- DOWIE, Mark. 2006. Refugiados da Conservação. Orion Magazine. Disponível em: <http://nupaub.fflch.usp.br>

- GHIMIRE, Krishna. 1994. Parks and People: Livelihood Issues in National Parks Management in Thailand and Madagascar. *Development and Change* (25): 195-229.
- KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. 2015. O ouro canibal. In *A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, cap.16, pp. 356-372.
- LITTLE, P. E. Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade. Manaus: UEA Edições, 2002.
- MARETTI, C.; FURLAN, S. A.; IRVING, M. de A. et al. Collaborative conservation for inclusive, equitable, and effective systems of protected and conserved areas—insights from Brazil. *Sustainability*, 15, 2023. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/15/24/16609>
- NEWMANN, Roderick. 1998. *Imposing Wilderness: Struggles over livelihood and nature preservation in Africa*. Berkeley: University of California Press (Introdução, pp. 1-14; Capítulo I, Landscape of Nature, Terrains of Resistance, pp. 15-50; e Capítulo 3, Conservation versus Custom: State Seizure of Natural Resources Control), pp. 97-121.
- PORTO-GONÇALVES, C. W. A globalização da natureza e a natureza da globalização. 7ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- SAPIS & ELAPIS. Anais do Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social (SAPIS) & Encontro Latino-americano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social (ELAPIS). São Paulo, 25 a 30 de novembro de 2023. Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xi-sapis-vi-elapis/> Acesso em: 22 jul. 2024.
- SPENCE, Mark David. *Dispossessing the Wilderness: Indian Removal and the Making of the National Parks* (cap. 3, Before the wilderness: native peoples and Yellowstone; e cap. 4, First wilderness: America's Wonderland and Indian removal from Yellowstone National Park). New York: Oxford University Press, pp. 41-70.
- VIANNA, Lucila Pinsard. De invisíveis a protagonistas: populações tradicionais e unidades de conservação. Annablume Editora, 2008.
- VIVACQUA, Melissa e VIEIRA, Paulo Freire. 2005. Conflitos socioambientais em Unidades de Conservação. *Política e Sociedade*, nº 7, outubro de 2005.